



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

EDITAL Nº 121/2009

CARGO

Técnico de Laboratório / Audiovisual

CADERNO DE PROVAS

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 02 de agosto de 2009

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2009

TEXTO 1**AS PROFISSÕES DO FUTURO**

(...)

01 Se nunca foi fácil conquistar as condições básicas para ser cidadão, com emprego, renda, saúde e
02 lazer, o desafio torna-se ainda maior ao incluir o acesso ao conhecimento como uma das condições
03 fundamentais para o exercício da cidadania. Mas (...) sem uma ampla mobilização que afinal coloque a
04 radicalização da cidadania em primeiro lugar, a busca de conhecimento e emprego pode dar em nada.

05 (...)

06 As manchetes de jornais e revistas consagraram a divisão entre 'velha' e 'nova' economia. Mas a
07 distinção tende a desaparecer: simplesmente a nova economia penetra todos os setores da velha
08 economia. Agricultura é coisa antiga? As plantações do futuro terão sementes e *chips* de controle.
09 Fabricar panos ou toalhas é coisa de tecelão, trabalhador manual? O setor têxtil modernizou-se e hoje
10 exhibe os mais sofisticados sistemas de *design* gráfico e automação industrial. O zelador do prédio era
11 uma pessoa que no máximo consertava um cano ou cuidava dos faxineiros? Os prédios inteligentes
12 exigem zeladores que mais parecem administradores de empresas ou prefeitos. Enquanto isso, surgem
13 novas profissões: coordenadores de projetos, gerentes de terceirização, programadores visuais
14 multimídia, administradores de comunidades virtuais, engenheiros de redes.

15 Essa economia que está surgindo, totalmente nova ou renovando o que já existe, funciona com base
16 em redes de conhecimento. Portanto, transformar-se num elo de uma cadeia de transmissão de
17 conhecimento é a melhor forma de ficar próximo a um bom emprego. (...) Não basta já ter algum
18 diploma pendurado na parede. Há quem diga que os diplomas deveriam ser dados com prazo de
19 validade, como leite e outros produtos perecíveis. Para competir no mercado de trabalho, não basta ter
20 uma competência, é preciso ser competitivo, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar
21 continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes. O trabalhador do futuro, seja qual for a sua
22 especialidade ou setor, precisa estar habituado à gestão do próprio conhecimento. E desde os primórdios
23 da humanidade é evidente que sabedoria e conhecimento só se atualizam quando proliferam as relações
24 entre pessoas que ensinam, debatem, experimentam, pesquisam e dialogam.

(...)

25 O paradoxo dramático da nossa época, tão exigente em competição e competências, é que nem as
26 escolas estão preparadas para esse novo sistema nem as empresas conseguem resolver suas carências de
27 mão-de-obra especializada. Enquanto isso, o desemprego aumenta. Antigamente era o agricultor que ia
28 para a cidade ou o estivador que perdia o posto no porto. Agora são os trabalhadores de 'colarinho
29 branco', que estavam aparentemente seguros em escritórios e burocracias, os que perdem seus postos
30 para robôs, *softwares*, agentes virtuais e sistemas automatizados de administração de empresas e
31 organizações.

32 Um olhar mais atento identifica que o desemprego tende a ser mais alto nas populações desprovidas
33 de acesso a conhecimento, informação, educação. Nas populações com grau mais elevado de
34 escolaridade, as opções de emprego continuam se multiplicando, e as empresas só se queixam de falta
35 de mão-de-obra especializada. Ou seja, há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas
36 estão sendo incapazes de oferecer.

37 Conclusão: quanto melhores forem as condições de vida e a distribuição de renda no país, ou seja,
38 quanto melhores forem as condições de acesso ao conhecimento, mais gente terá acesso às
39 oportunidades da nova economia do conhecimento, centrada na inovação, na expansão de redes e na
40 ampliação da cidadania.

SCHWARTZ, Gilson. *As profissões do futuro*. São Paulo: Editora Publifolha. Disponível em:
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/publifolha/ult10037u351846.shtml>

01. Segundo o texto 1, é correto afirmar que:

- A) é impossível, na economia atual, a prática da cidadania.
- B) a velha economia era propícia ao exercício da cidadania ideal.
- C) a nova economia é contrária a atividades passadas, como a agricultura.
- D) é indispensável a expansão da cidadania para a democratização do conhecimento.
- E) o controle do Estado, em algumas atividades econômicas, elimina as desigualdades.

02. “As profissões do futuro” dizem respeito àquelas que:

- A) conciliam competências e espírito competitivo.
- B) emergem como novas profissões na moderna economia.
- C) se submetem à automação independente da ação humana.
- D) excluem as ciências sociais e humanas em favor das tecnológicas.
- E) consagram os colarinhos brancos como detentores do saber tecnológico.

03. A “radicalização da cidadania” (linha 04) a que alude o autor pressupõe:

- A) o equilíbrio entre os aspectos positivos da velha e da nova economia.
- B) o retorno à distinção entre o paradigma da velha e o da nova economia.
- C) a abertura do mercado para os que não tiveram acesso ao conhecimento.
- D) o regresso ao humanismo, que suprime a competição em favor da competência.
- E) a conjunção entre melhor padrão de vida para as pessoas e acesso ao conhecimento.

04. O paradoxo de nossa época é considerado dramático, porque:

- A) a tecnologia tende a substituir o homem.
- B) há problemas insolúveis na nova economia.
- C) há conflitos entre a oferta e a procura de mão-de-obra.
- D) as tensões do mercado prenunciam uma grave crise econômica.
- E) inexistente especialização para novas profissões da atual economia.

05. Segundo o texto, a automação ameaça de fato:

- A) os engenheiros de rede.
- B) os coordenadores de projeto.
- C) os trabalhadores da indústria têxtil.
- D) os trabalhadores de ‘colarinho branco’.
- E) os administradores de comunidades virtuais.

06. A expressão “ou seja” (linha 37) indica, no contexto:

- A) aproximação entre ideias.
- B) incoerência entre ideias.
- C) atenuação de ideias.
- D) supressão de ideias.
- E) mudança de ideias.

07. O texto “As Profissões do Futuro” é, predominantemente, de natureza:

- A) descritiva, porque opõe a velha à nova economia.
- B) argumentativa, porque advoga as qualidades do trabalhador do futuro.
- C) expositiva, porque é neutro quanto às virtudes e defeitos da velha economia.
- D) descritiva, devido à riqueza de adjetivos e advérbios de modo, conforme parágrafo 4º.
- E) narrativa, historiando a atualização do conhecimento desde os primórdios da humanidade.

08. Assinale a alternativa em cuja frase o autor provê uma informação como fato partilhado pelo leitor, sem necessidade de justificativa.
- A) “Nas populações com grau mais elevado de escolaridade, as opções de emprego continuam se multiplicando, e as empresas só se queixam de falta de mão-de-obra especializada” (linhas 33-35).
 - B) “Portanto, transformar-se num elo de uma cadeia de transmissão de conhecimento é a melhor forma de ficar próximo a um bom emprego” (linhas 16-17).
 - C) “...é evidente que sabedoria e conhecimento só se atualizam quando proliferam as relações entre pessoas que ensinam, debatem, experimentam, pesquisam e dialogam” (linhas 23-24).
 - D) “Para competir no mercado de trabalho, não basta ter uma competência, é preciso ser competitivo, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes” (linhas 19-21).
 - E) “Ou seja, há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas estão sendo incapazes de oferecer” (linhas 35-36).
09. O conectivo da frase “Enquanto isso, o desemprego aumenta” (linha 27) exprime:
- A) oposição.
 - B) concessão.
 - C) conclusão.
 - D) explicação.
 - E) proporcionalidade.
10. Assinale a alternativa em que o número de fonemas é maior que o número de letras.
- A) nunca (linha 01).
 - B) pessoas (linha 24).
 - C) próximo (linha 17).
 - D) paradoxo (linha 25).
 - E) trabalhador (linha 21).
11. Uma consoante palatal nasal é representada no dígrafo da palavra:
- A) “portanto”
 - B) “colarinho”.
 - C) “manchete”.
 - D) “profissões”.
 - E) “trabalhador”.
12. Assinale a alternativa em que há uma correta relação entre a palavra e seu processo de formação.
- A) ensinam (linha 24): prefixação.
 - B) seguros (linha 29): derivação regressiva.
 - C) mão-de-obra (linha 35): composição.
 - D) incapazes (linha 36): sufixação.
 - E) expansão (linha 39): parassíntese.
13. Assinale a alternativa em que o sufixo altera a classificação morfológica da palavra primitiva.
- A) “cidadania”(linha 03).
 - B) “faxineiros” (linha 11).
 - C) “engenheiros” (linha 14).
 - D) “atitudes” (linha 21).
 - E) “habilidades” (linha 21).
14. Assinale a alternativa em que a associação entre a palavra e sua classificação morfológica está correta.
- A) “nada” (linha 04) – advérbio de negação.
 - B) “que” (linha 23) – pronome relativo.
 - C) “Portanto” (linha 16) – conjunção explicativa.
 - D) “desde” (linha 22) – conjunção temporal
 - E) “mais” (linha 38) – pronome indefinido.

15. Assinale a alternativa em que a função sintática do pronome relativo é a mesma do seu antecedente.
- “Mas (...) sem uma ampla mobilização que afinal coloque a radicalização da economia em primeiro lugar...” (linhas 03-04).
 - “O zelador do prédio era uma pessoa que no máximo consertava um cano ou cuidava dos faxineiros” (linhas 10-11).
 - “Os prédios inteligentes exigem zeladores que mais parecem administradores de empresas ou prefeitos” (linhas 11-12).
 - “Essa economia que está surgindo (...) funciona com base em redes de conhecimento (linhas 15-16).
 - “... há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas estão sendo incapazes de oferecer” (linhas 35-36).

TEXTO 2

NÃO HÁ VAGAS

01	O preço do feijão	17	Como não cabe no poema
02	não cabe no poema. O preço	18	o operário
03	do arroz	19	que esmerila seu dia de aço
04	não cabe no poema.	20	e carvão
05	Não cabem no poema o gás	21	nas oficinas escuras
06	a luz o telefone		
07	a sonegação	22	— porque o poema, senhores,
08	do leite	23	está fechado: "não há vagas"
09	da carne	24	Só cabe no poema
10	do açúcar	25	o homem sem estômago
11	do pão.	26	a mulher de nuvens
		27	a fruta sem preço
12	O funcionário público		
13	não cabe no poema	28	O poema, senhores,
14	com seu salário de fome	29	não fede
15	sua vida fechada	30	nem cheira.
16	em arquivos.		

GULLAR, Ferreira. *Toda Poesia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. p. 224 .

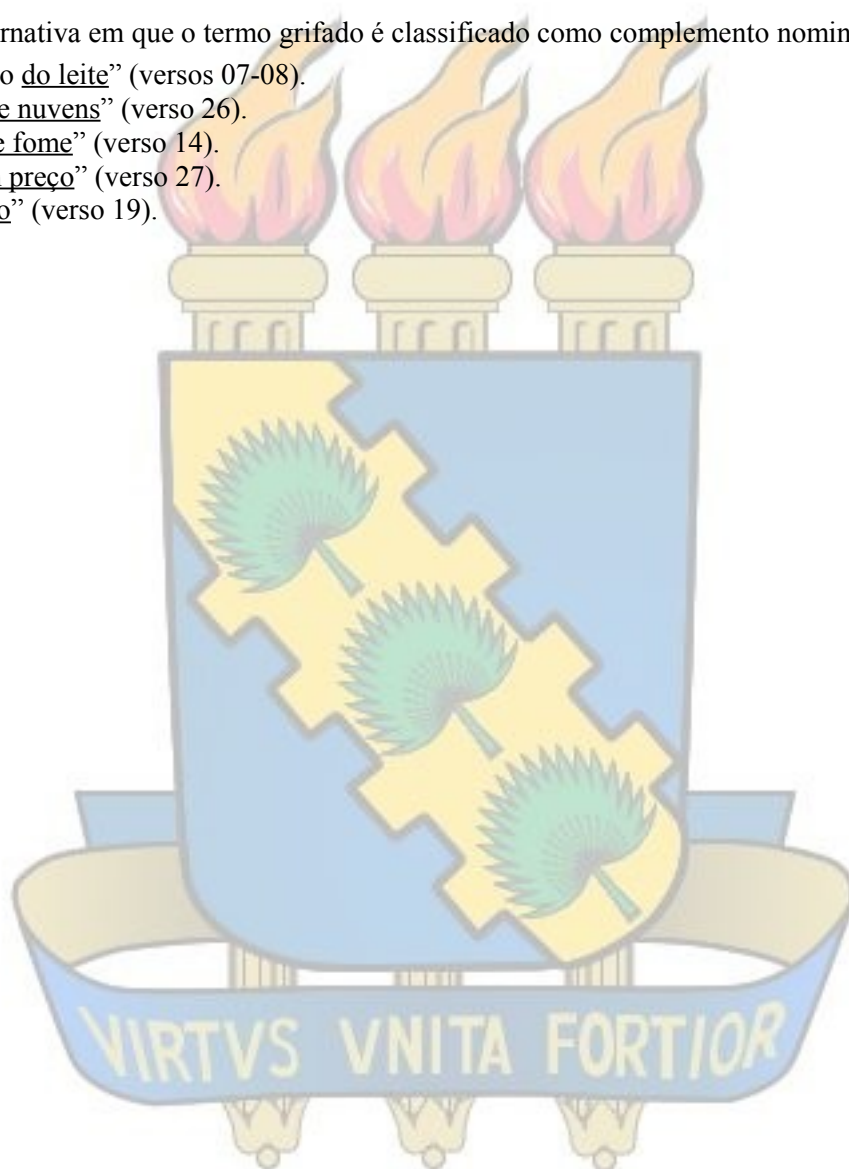
16. Com os versos “O funcionário público/não cabe no poema/com seu salário de fome/sua vida fechada/em arquivos” (versos 12-16), o poeta:
- condena o funcionalismo público pela má distribuição de renda.
 - recusa o funcionário público em geral como matéria de poesia.
 - rejeita o funcionário público cujos altos salários contrastam com a fome do povo.
 - mostra admiração pelo funcionalismo público, embora não queira cantá-lo em versos.
 - crítica o funcionalismo público pela ausência de transparência nos atos administrativos.
17. Com o trecho grifado em “O poema, senhores, não fede / nem cheira (versos 28-30), o poeta:
- ressalta o caráter irrelevante da poesia frente às necessidades humanas.
 - mostra que dá pouca importância à forma como se faz um poema.
 - contrapõe o caráter abstrato do poema à realidade cotidiana.
 - exalta a neutralidade na composição e leitura dos poemas.
 - crítica a alienação política e social dos poetas brasileiros.
18. O termo grifado em “Como não cabe no poema...” (verso 17) é:
- conjunção comparativa e relaciona duas estrofes.
 - conjunção integrante, porque une as duas estrofes.
 - conjunção consecutiva, relacionando o verso 16 ao 17.
 - pronome relativo, porque liga o verso 16 à estrofe seguinte.
 - preposição e instaura conformidade entre os versos 12 e 18.

19. Assinale a alternativa que avalia corretamente a concordância do verbo *caber* nos versos abaixo.

- I. “Não cabem no poema o gás/a luz o telefone/a sonegação...” (versos 05-07).
 - II. “... não cabe no poema/o operário/que esmerila seu dia de aço” (versos 17-19).
 - III. “Só cabe no poema/o homem sem estômago/a mulher de nuvens/a fruta sem preço” (versos 24-27).
- A) No item II, a concordância se justifica pela posposição do sujeito.
 - B) A forma singular no item III é facultativa devido à posição do sujeito.
 - C) O singular dos itens II e III se justifica pelo fato de o sujeito ser simples.
 - D) O plural no item I é obrigatório devido ao fato de o sujeito ser composto.
 - E) No item I, o singular é gramaticalmente possível pela concordância com *poema*.

20. Assinale a alternativa em que o termo grifado é classificado como complemento nominal.

- A) “sonegação do leite” (versos 07-08).
- B) “mulher de nuvens” (verso 26).
- C) “salário de fome” (verso 14).
- D) “fruta sem preço” (verso 27).
- E) “dia de aço” (verso 19).



21. Considerando-se que a essência do *software* está no código-fonte, quais as características do *software* livre?
- A) A liberdade assegurada ao uso, cópia, modificação, à transmissão e ao compartilhamento de informações.
 - B) A rede de usuarios de *software* livre é maior do que a do *software* proprietário.
 - C) A transmissão da informação é mais rápida no *software* livre e a não-obsoloscência do *hardware*.
 - D) O *software* livre permite o uso, cópia e modificações, embora não libere a comercialização.
 - E) O *software* livre é público e *Open Source* e não pode ser vendido.
22. A incompatibilidade mútua entre mídias eletromagnéticas se deve, em grande parte, à variedade de formatos. Marque a opção em que todos os itens citados se referem à mídias e formatos eletromagnéticos.
- A) P2, D1, D2, AI e DVD.
 - B) Blu-Ray, DVD, HDTV, MiniDV e Hi8.
 - C) DVD, FullHD, MemoryStick, VHS e 8mm.
 - D) MiniDV, Digital8, DVCPPro, DVCam e Hi8.
 - E) MicroMV, MiniDV Hi8, DVCPPro e DVDPPro.
23. A velocidade exigida às peças publicitárias demanda tanto do técnico de edição quanto da máquina em que edita. Para cumprir prazos curtos, das ilhas de edição não-lineares, exige-se que:
- A) conservem grande quantidade de arquivos antigos sem necessitar de *back up*.
 - B) editem sempre em rede e tenham grande capacidade de transmissibilidade de dados.
 - C) captura de imagens, grande capacidade de armazenamento e memória e processamento rápido.
 - D) reúna diferentes arquiteturas de rede em uma única máquina.
 - E) trabalhem com muitas interfaces e processadores pesados.
24. Torna-se cada vez mais comum a convergência de meios e suportes de produção. É possível, por exemplo, gravar e editar imagens em vídeo, finalizar no mesmo suporte e exibir em película. A este processo, chamamos de:
- A) HDTV.
 - B) Logagem.
 - C) Kinofórum.
 - D) Telecinagem.
 - E) *Transfer to film*.
25. O processo de reconhecimento do material captado originalmente, no qual se processa um detalhado trabalho de mapeamento e seleção de cenas, é chamado de:
- A) Rebobinamento, Primeiro Tratamento e Reset.
 - B) Logagem, Câmera Remota e Planilha Eletrônica.
 - C) Decupagem, Minuta e Logagem.
 - D) Numeração, Mapa de Cenas e Decupagem de Edição.
 - E) Decupagem, Plano de Cenas e Insert.
26. Até bem pouco tempo, editar significava copiar de uma fita à outra(s), o que trazia inevitáveis falhas na transmissão do sinal de vídeo via cabo. Este processo, porém, ainda é muito utilizado em emissoras de televisão. As chamadas “ilhas de edição lineares” ou “*on line*” necessitam basicamente de:
- A) Dois vídeos, sendo um *player* e um *recorder*, um controlador de edição e dois monitores.
 - B) Três vídeos *players*, um controlador de edição e um televisor.
 - C) Três vídeos *recorders* e dois monitores.
 - D) Dois vídeos *players* e dois monitores.
 - E) Dois vídeos não lineares e um monitor.

27. No momento em que nos preparamos para a massiva convergência entre televisão, computador e telefone, no Brasil, é correto afirmar:
- A) as tecnologias modificarão a percepção dos limites espaço-temporais.
 - B) a linguagem binária será a única linguagem dos meios de produção.
 - C) a televisão será inteiramente dominada pela RV (Realidade Virtual).
 - D) o ciberespaço deve ser totalmente ocupado pelo conteúdo da televisão.
 - E) as tecnologias, após um distanciamento secular, aproximarão as pessoas, integrando-as pela comunicação eletrônica.
28. Na ação dramática do roteiro de ficção, o Plot é:
- A) o centro da ação.
 - B) a ação antagônica.
 - C) o argumento final.
 - D) todo o percurso dramático.
 - E) a mentira criada pelo personagem.
29. O termo *prosumer* se refere a equipamentos para o consumidor profissional (professional consumer), um usuário amador que prefere equipamentos com qualidade próxima dos profissionais. Esses equipamentos possuem as características:
- A) *design* portátil, gravação em várias velocidades, total automatização.
 - B) ultracompactos, dispensam mídias externas, imagem estabilizada.
 - C) som estéreo, três *chips* de resolução, tamanho reduzido.
 - D) padrão *broadcast*, sensor triplo, som estéreo.
 - E) leveza, baixo custo e dimensões reduzidas.
30. Assinale a alternativa que contempla o fluxograma básico para realização de um filme curta metragem de baixo orçamento.
- A) Roteiro, pré-produção, filmagem, montagem e finalização.
 - B) Tema, *briefing*, decupagem, telecinagem e pós-produção.
 - C) Tema, roteiro, pré-produção, filmagem e lançamento.
 - D) Pesquisa, roteiro, filmagem, decupagem e exibição.
 - E) Tema, roteiro, pré-produção, filmagem e difusão.
31. Qual instrumento, próprio do diretor de fotografia de filmes, é utilizado para medir, em graus Kelvin, temperatura de cor da luz dos refletores de cena?
- A) Snorkel.
 - B) Fotômetro.
 - C) Cronômetro.
 - D) Kelvinômetro.
 - E) Visor de quadro.
32. A relação entre televisão e novas tecnologias, no que se refere à transmissão de conteúdos educativos, tem mudado substancialmente nos últimos anos. Estabelecendo uma diferença entre os meios tradicionais e os que estão em processo, podemos afirmar corretamente:
- A) o modelo de evolução adotado pela televisão advém do rádio, por isso não mudará muito com a chegada da TV digital.
 - B) a convergência de mídias levará a televisão educativa para dentro dos ambientes virtuais, anulando a ação destas nos ambientes domésticos.
 - C) os serviços de IPTV serão vitais para a transmissão de conteúdos educativos através de *streamming*, pela grande capacidade bidirecional de interatividade, via banda larga.
 - D) a televisão educativa à distância poderá substituir a escola e alcançar um número cada vez maior de educandos.
 - E) como a rede dinâmica de pessoas e grupos que compõem o ciberespaço, os sistemas de educação tenderão a se virtualizar completamente.

33. Televisão e cinema são meios que produzem e veiculam a chamada Cultura de Massa. Por muito tempo se via mais distanciamento que aproximação entre os caminhos que cada um trilhava, porém, segundo o teórico Robert Stam, o cinema vem perdendo seu estatuto privilegiado de “rei” das artes populares, passando a ser visto “como em um *continuum* com a televisão e não mais como sua antítese”. Assinale a alternativa em que esse fenômeno se encontra melhor contemplado.
- A) A produção tecnológica digital, de maior abrangência e popularidade, sempre esteve mais ligada à televisão do que ao cinema.
 - B) Há décadas, o cinema deixou de ser um campo de experimentação visual, passando assimilar a dinâmica televisiva.
 - C) A história da televisão, embora mais curta que a cinematográfica, produz mais obras de relevância.
 - D) Os filmes passaram a ter que responder a novos mercados da arte industrial.
 - E) O mundo virtualizado não é propício à telona.
34. Os fachos de refletores de *set* causam muito calor. Se colocados perto de elementos de cenário podem provocar incêndio. Indique a alternativa que contém um tipo de iluminação que, no entanto, conduz pouco calor, mesmo iluminando bem os ambientes.
- A) Kinofluor.
 - B) Set Light.
 - C) Fresnel.
 - D) Soft Light.
 - E) Background Light.
35. Atualmente, podemos assistir a um grande volume de informações imagéticas pelo computador, graças ao *streamming video*. Esses arquivos de imagens podem ser visualizados:
- A) apenas quando efetuamos todo o *download*.
 - B) quando a compactação total se processar no servidor.
 - C) sem que o usuário necessite baixar todo o arquivo.
 - D) Imediatamente, e sem interrupção, bastando antes solicitar o arquivo completo.
 - E) integralmente, desde que a largura de banda da conexão for superior a 100 Kbps.
36. Gravar e filmar à noite demanda muito mais trabalho que de dia. Se em muitos lugares, isso significa menos ruídos e incômodos, pode também significar maior dificuldade com o controle de luz. Um processo de filmagem, muito utilizado, toma cenas noturnas como se fossem em outros horários e deu título a uma obra-prima de Truffaut:
- A) Sol da Meia-Noite.
 - B) Lightning Feedback.
 - C) Noite Americana.
 - D) Light Script.
 - E) Night Script.
37. A bateria de câmera é um dos itens que exige muito cuidado com seu uso e conservação. Para que sua eficiência e a capacidade de acumulação energética sejam preservadas, é correto:
- A) descarregar a bateria completamente antes de fornecer nova carga, nos primeiros usos.
 - B) deixar a bateria sempre conectada ao carregador, quando não estiver em uso.
 - C) acondicionar a bateria no interior do carregador, quando não estiver em uso.
 - D) carregar a bateria somente depois que estiver fria.
 - E) nunca transportar a bateria na câmera.
38. Em cenas com desenho de animação, alguns procedimentos antecipam a produção, facilitando muito a realização audiovisual. Marque a alternativa que indica a melhor sequência para uma boa condução do processo de animação, em filme.
- A) Elaborar *storyboard*, desenhar cenas e personagens, criar cortinas para fusões.
 - B) Montar roteiro técnico, preparar e modelar personagens e cenários.
 - C) Filmagem, preparação de desenhos, decupagem e *storyboard*.
 - D) Criar a modelagem, elaborar *storyboard*, decupar e *rendering*.
 - E) Elaborar roteiro e *storyboard*, preparação de som, cenários e personagens.

39. Distância Hiperfocal, nas lentes cinematográficas, é:
- A) o espaço compreendido entre dois pontos – mais próximo e mais distante – em relação à lente, que apresente a nitidez correta.
 - B) a distância compreendida entre o objeto a ser fotografado e a equipe de fotografia.
 - C) o ponto mais distante da lente, sobre o qual se consegue a nitidez correta.
 - D) o espaço que existe entre a lente e o objeto que está sendo enfocado.
 - E) a distância entre o plano do filme e o primeiro elemento da lente.
40. Podemos entender como *diegético* no filme:
- A) sincronização perfeita entre imagem e som.
 - B) imagem propositalmente filmada e projetada sobre uma outra.
 - C) retrospecto de um acontecimento na história contada no filme.
 - D) tudo o que diz respeito à ficção, à história, ao universo proposto pelo filme.
 - E) unidade mínima do filme, o primeiro pormenor ou detalhe que explica toda a cena.
41. A geração de barras SMPTE permite ao diretor do vídeo:
- A) ativar a tela do monitor de vídeo.
 - B) mudar o formato da tela do vídeo.
 - C) escolher o melhor filtro de gravação.
 - D) calibrar o brilho das luzes através da tela do monitor.
 - E) ajustar o monitor aos controles de matizes e contraste.
42. Ao passar pelos aplicativos de *software* disponíveis na ilha de edição não linear, na fase de autoriação de mídia dvd, é necessário codificar o material de vídeo em um formato apropriado. Certos aplicativos comprimem o vídeo de duas horas, por exemplo, para MPEG-1. A qualidade desse material ficará semelhante ao:
- A) Padrão *Betacam*.
 - B) Padrão de uma fita VHS.
 - C) Padrão *broadcast* profissional.
 - D) Padrão idêntico ao MPEG-2.
 - E) Padrão idêntico ao JPEG.
43. O sinal de Assemble imprime uma base no suporte eletromagnético com os seguintes sinais:
- A) sincronismo, vídeo e áudio.
 - B) vídeo e áudio em canais separados.
 - C) pista de áudio (HiFi) e vídeo (HQ).
 - D) pista de vídeo e pista de áudio, juntas.
 - E) vídeo, mais um canal de áudio, mantendo o outro intacto.
44. Para que a cadeia de áudio digital (captado em vídeo) seja completa, precisamos de equipamentos e *softwares* apropriados para as fases distintas da produção. Qual das opções contempla o maior número de itens que atendem essa exigência?
- A) Gravação do som por transmissão sem fio, processamento do som em mp3, mixer de áudio de, no mínimo, quatro entradas e caixas de som reduzidas.
 - B) Captação com microfones portáteis, *headphones* auriculares, cabos blindados e alto-falantes potentes.
 - C) Captação com microfones de boas cápsulas, *headphones* fechados, cabos blindados e mesa de mixagem balanceada.
 - D) Captação com microfones internos da câmera, *headphones* fechados, cabos com ponta de ouro e mixer de, no mínimo, quatro canais.
 - E) Gravação de áudio externa a câmera, microfones de baixa impedância, cabos com ponta de ouro e mixer balanceado.

45. Ao construirmos um roteiro obedecendo ao modelo acadêmico passamos pelas seguintes etapas: Ideia, Palavra, Argumento, Estrutura e Primeiro Tratamento. Marque a sequência abaixo que está em acordo com esse modelo de roteiro.
- A) Assunto, Tema, *Story Line*, Escrita e Revisão.
 - B) Tema, *Story Line*, Justificativa, Cenas e Revisão.
 - C) *Story Line*, Desenvolvimento do Tema, Arcabouço e Ajustes.
 - D) Pesquisa, Tema, *Story Line* e Revisão.
 - E) Tema, Cenas, Justificativa e Ajustes.
46. São exemplos reais de boa utilização das chamadas TICs como ferramenta pedagógica:
- A) Ambiente virtual inclusivo nas escolas públicas.
 - B) Hiper-texto e hiper-mídia (discursos digitais) como retorno à oralidade.
 - C) Laboratórios de nanotecnologia virtual em interface com o mundo físico do aluno.
 - D) Midiatização de saberes tecnológicos em espaços não geográficos.
 - E) Comunidades de encontros no Ciberespaço.
47. As imagens em vídeo são construídas através do processo de varredura, linha a linha, partindo do canto superior esquerdo. Sobre o processo de formação dessas linhas, é correto afirmar:
- A) no modo de entrelaçamento, cada imagem é exibida a partir de dois semiquadros entrelaçados.
 - B) em *progressive scan* (varredura progressiva), o quadro é formado progressivamente, através do entrelaçamento de campos.
 - C) no modo nativo, cada linha se forma por completo e se dissipa logo que inicia a formação da próxima.
 - D) a varredura forma primeiro as linhas da parte de baixo, até que constrói o quadro.
 - E) na imagem entrelaçada, as linhas ímpares são as primeiras a se formar.
48. As escritas colaborativas *on line* são fruto de projetos e modelos telemáticos que consistem na criação de narrativas escritas a várias mãos, em diferentes lugares, algo muito próximo das técnicas surrealistas de criação coletiva. Esse modelo colaborativo tem forte influência da filosofia do *software* livre, em que:
- A) o autor explora a dinâmica da rede mundial de computadores e dissemina suas ideias para o maior número de usuários plugados na internet.
 - B) cada autor tem obrigação de contribuir diuturnamente com conteúdos, visando a ampliação de um mercado da escrita, via rede.
 - C) qualquer internauta emergente pode colaborar iniciando, ou dando continuidade a história de uma outra pessoa, a partir de algum ponto da narrativa.
 - D) o internauta que deseja partir de um ponto da história contada por outra pessoa tem que dividir todos os direitos de mercado com ela.
 - E) todas as figuras e grupos devem ser anônimos.
49. Segundo André Lemos, pesquisador do universo tecnológico, o telefone celular “passa a ser um ‘teletudo’, um equipamento que é ao mesmo tempo telefone, máquina fotográfica, televisão cinema, receptor de informações jornalísticas, difusor de e-mails e SMS, WAP, atualizador de sites (moblogs), localizador por GPS, tocador de música (MP3 e outros formatos), carteira eletrônica...” (p. 24, *Cibercultura e mobilidade*. Ed. Annablume). Com base nessa observação, podemos prospectar como meios e tecnologias de imagens convergentes para a educação:
- A) Telefone celular, 24p, Inteligência Artificial, GPS e dvd.
 - B) Animes, *Emoticons*, mídias locativas, narrativas não lineares e TICs.
 - C) Videoconferência, interações *on line* via telefone, World Wide Web, EAD (educação à distância) e CAVs (comunidades virtuais de aprendizagem).
 - D) Robótica, nanotecnologia, 30i, netiquetes e *Digital Divide*.
 - E) CAVs (comunidades virtuais de aprendizagem), *chats*, comunicação assíncrona multidirecional, *making off* e salas temáticas.

50. Segundo Pudovkin, “o fundamento estético do filme é a montagem” (AMENGUAL, p. 122, Ed. Civilização Brasileira, 1973). A montagem, contudo, nem sempre age sobre pequenas unidades consecutivas de planos e sequências. Diz respeito também às grandes partes do filme e, por vezes, em filmes inteiros. Assinale a alternativa em que encontramos uma sequência de nomes importantes na história cinematográfica, no que se refere às inovações na montagem.
- A) David Griffith, Germanie Dulac, Abel Gance, Lev Kulechov e Brian Epstein.
 - B) David Griffith, Dziga Vertov, Robert Bresson, Sergei Eisenstein e Alberto Cavalcanti.
 - C) David Griffith, Lev Kulechov, Béla Balázs, Bertold Brecht e Alberto Cavalcanti.
 - D) David Griffith, Sergei Eisenstein, Glauber Rocha, Alain Resnais e Edgard Brazil.
 - E) Ingrid Bergman, Jen-Luc Godard, Alain Resnais, Laurel e Hardy e Glauber Rocha.

